



# “Filhos reféns. Um enfoque interdisciplinar preventivo da Síndrome de Alienação Parental”

**Dra. Mónica Borile**  
**borilemonica@gmail.com**



[www.codajic.org](http://www.codajic.org)



[www.rehueong.com.ar](http://www.rehueong.com.ar)



**UNIVERSIDAD**  
**ISALUD**

A família mantém o seu papel de formação, através de **afeto e intimidade**, sua qualidade impacta todos os humanos no seu desenvolvimento e na sua entrada na vida social. **As primeiras experiências de relação com o mundo ocorrem dentro do grupo familiar.**



**Fatores familiares que afetam o desenvolvimento Integral de crianças, meninos/as adolescentes e jovens podem ser resumidas em cinco secções principais:**

- **Apoio familiar,**
- **Vínculo pais/mães- filhos/as,**
- **Atitude parental,**
- **Estilos educativos,**
- **Relações familiares.**



(Secades Villa y Fernández Hermida, 2002)

**Papel fundamental que o contexto familiar realiza na socialização e na instrução das crianças. Assim, a comunicação, os estilos educativos dos progenitores são fundamentais na família para o desenvolvimento ótimo dos menores que nela crescem (Steinberg, 2001).**



- Por outro lado, verificou-se que a redução do estresse familiar causado pela promoção de **práticas parentais positivas** (educativas e de controle), reduzindo o conflito familiar e prevenção de criança/abuso de menores funcionava como fatores de proteção.



- A família não só **exerce influência direta** sobre os comportamentos de risco dos jovens, punir comportamentos retribuição ou de modelagem, mas também tem um **efeito modulador sobre outros fatores de risco**, o acompanhamento da adequação do ambiente social.

- **Promover o desenvolvimento e promoção dessas competências psicossociais com as famílias, prevenindo o conflito, alertando sobre os riscos e consequências que pode ter a utilização dos filhos depois da separação matrimonial.**



- **Necessitamos promover o trabalho interdisciplinar e interinstitucional dirigido às famílias em defesa do interesse superior do menino/a e adolescente no marco da convenção internacional sobre os direitos do menino.**

Os **estilos parentais** são o conjunto de características que descrevem o comportamento dos pais em lidar com seus filhos e de estabelecer diretrizes para a socialização adequada. Geralmente dividem-se em três tipos: **autoritários , democráticos, e negligentes.**



<b>Os estilos parentais</b>				
		<b>Estilo permissivo</b>	<b>Estilo autoritário</b>	<b>Estilo democrático</b>
<b>Disciplina</b>	<b>Normas</b>	<b>Escassa e variável</b>	<b>Numerosas e arbitrárias</b>	<b>Suficientes e razoável</b>
	<b>Atitude</b>	<b>Brandura</b>	<b>Intransigência</b>	<b>Firmeza</b>
	<b>Tendência emocional</b>	<b>Ansiedade</b>	<b>Ira</b>	<b>Autocontrole</b>
<b>Afeto</b>		<b>Excessivo (sobre proteção e indulgência)</b>	<b>Deficitário (hostilidade e rejeição)</b>	<b>Adequado (compreensão e apoio)</b>
<b>Comunicação</b>		<b>Excessiva (irregular e inconsistente)</b>	<b>Deficitária (unilateral e problemática)</b>	<b>Adequada (recíproca e participativa)</b>

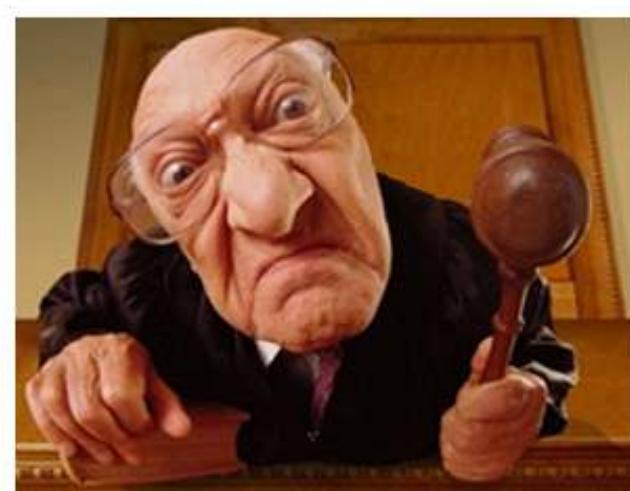
- No **estilo permissivo**, a característica básica é a **falta de supervisão e controle** por parte dos pais, sendo o próprio filho, que regula o seu comportamento. O resultado deste padrão indulgente e superprotetor é um adolescente com **baixa tolerância à frustração, impulsivo, dependente e não assume responsabilidade**.



- No **estilo autoritário**, controle de ordens e regras feitas de forma unilateral, sem levar em consideração as opiniões da criança, principalmente por meio de punição.



- Os pais muitas vezes definem regras rígidas, com pouca participação na juventude. O resultado desse tom intransigente e hostil é retirado, submisso, passivo e de **baixa autoestima**, ou um adolescente **rebelde** e adolescente **agressivo**, que não respeita direitos dos outros



- O **estilo democrático** seria um equilíbrio entre os dois, com regras que se encaixam em cada caso, para as necessidades específicas de adolescentes, deixando uma **margin de autonomia**, mantendo **um controle externo exigente**.
- Os pais estabelecem **regras de conduta e disciplina** são firmes e consistentes. Devidamente exercer o seu papel de figuras de autoridade, respeitando direitos da criança.



**Promover um comportamento maduro, iniciativa incentivando e autocontrole.**

**O resultado deste padrão firme e abrangente é uma adolescente independente, socialmente responsável e colaborador, e boa autoestima**



**Os fatores de risco que parecem ter uma maior influência são a existência de problemas de Violência no namoro entre os pais e desagregação familiar.**

**Quanto aos estilos parentais: o negligente e o Autoritário são os que se correlacionam mais positivamente com o abuso**



## Observação do comportamento durante a consulta

### O que escuta?

Quem exerce maior influência sobre ela, como se comunica com os demais...

### O que pensa e sente?

Quais são seus sonhos, aspirações, o que é o que realmente considera importante...

### O que vê?

Como é o seu entorno, amigos, problemas que enfrenta...

### O que diz e faz?

Como é a sua atitude... O que comenta no seu entorno

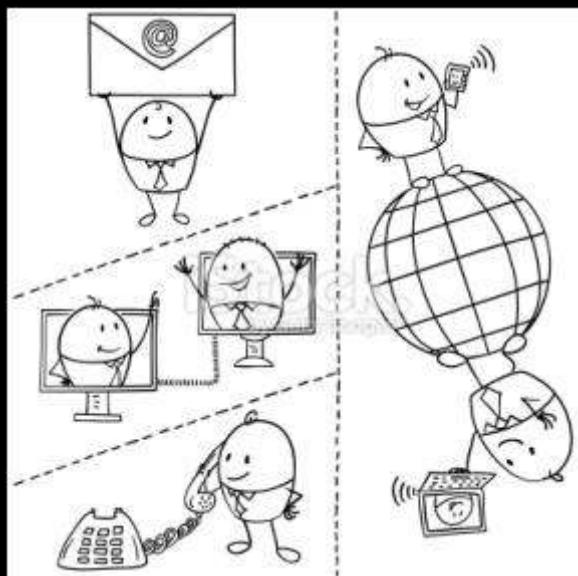
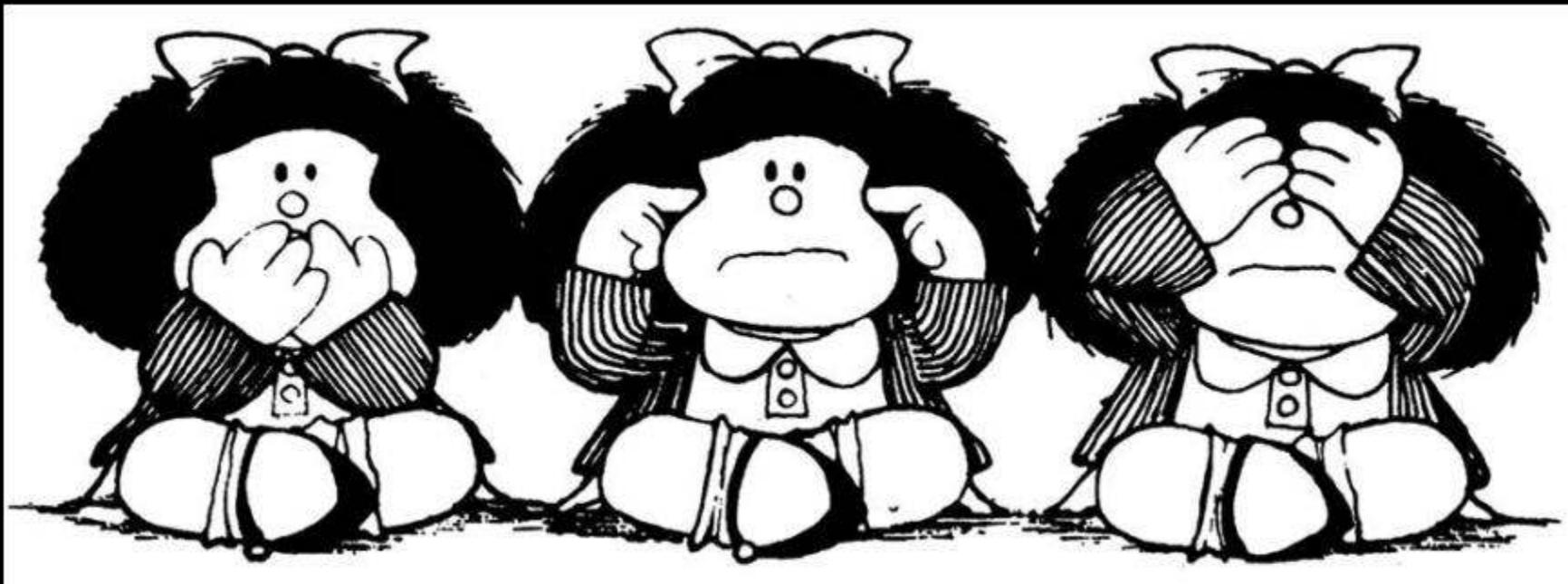
### Dificuldades

Frustrações, desafios, obstáculos, riscos que teme encontrar...

### Qualidades

Metas que quer alcançar, que estratégias utiliza para chegar a elas...





**Serviços  
Acessível- Apropriados**

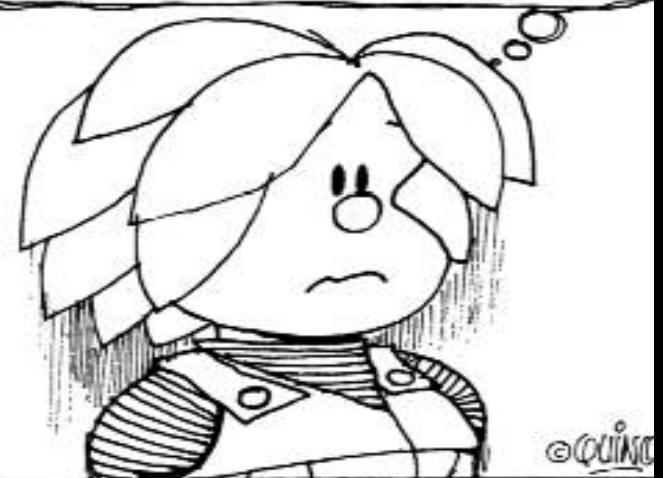
**Saúde integral**

**Profesionales  
Capacitados**

**A vida não deveria expulsar a gente da infância sem antes conseguir um bom posto na juventude.**



**LA VIDA NO DEBÍERA  
ECHARLO A UNO DE LA NIÑEZ  
SIN ANTES CONSEGUIRLE UN  
BUEN PUESTO EN LA JUVENTUD**



**Privacidade  
Confidencialidade**

**Direitos**

**Determinantes sociais de  
risco y resiliência**

Devemos capacitar-nos como “**Facilitadores**” para abordar junto às famílias, programa que denominamos:  
***“Habilidades para a vida”.***

Os mesmos incluem temas como:

- **Autoestima,**
- **Empatia,**
- **Comunicação assertiva,**
- **Toma de decisões,**
- **Gestão de problemas e conflitos,**
- **Pensamento criativo e crítico,**
- **Gestão de emoções, sentimentos, e do stress.**



- **Papel do Facilitador**

O facilitador ter **ferramentas que promovam a participação consciente e ativa de pais e outras pessoas a desenvolver as suas funções educativas e de socialização, e superar situações relacionadas ao risco social.**



## Uma forma de abuso

- O termo "**abuso de crianças**" traduz uma realidade complexa e difícil de definir. Inicialmente, foi entendido pelo abuso físico ativo de crianças, com o predomínio de critérios médico-clínicos. A evolução dos estudos sociais e de pesquisa e um claro progresso na democratização das sociedades mais avançadas, determinou a situação atual, em que as definições de **abuso** são **baseados nas necessidades e direitos das crianças** (Solis de Ovando, 2003).



**As crianças abusadas muitas vezes não têm crenças positivas essenciais sobre si e sobre o seu mundo. Mostram ainda menos habilidades para reconhecer e reagir ao desconforto de outros. Algumas crianças abusadas, especialmente aquelas com um histórico de abuso físico e de negligência, podem interpretar as intenções de seus colegas e professores como mais hostis do que realmente são.**

Pode ser diagnosticada:

- F93.0 Transtorno de ansiedade por separação [309.21]
- F91.9 Trastorno de comportamento disruptivo não especificado [312.9]
- F44.9 Trastorno dissociativo não especificado [300.15]



Essas **distorções cognitivas** são em grande parte devido a que as crianças abusadas vivem num mundo de **extremos e contradições emocionais contínuas**, pelo que têm reais dificuldades na compreensão, graduar e regular os seus estados internos. Esta **incapacidade de identificar e regular as emoções** influência na ocorrência de problemas de internalização (**depressão e medos**) e externalização (**hostilidade e comportamento violento**).



A experiência demonstra a necessidade de uma leitura mais ampla de algumas doenças que se iniciam com crises e desagregação familiar.

*Descartando as causas biológicas crianças e adolescentes podem apresentar signo sintomatologia alterações inespecíficas*

**Distúrbios do sono:** sonolência diurna excessiva, sono agitado, acordar boca seca, suor excessivo à noite, necessidade frequente de urinar à noite (noturna), ruído, engasgos noturnos e babando.

**Transtornos de conduta:** ansiedade, irritabilidade, agressividade, impulsividade, instabilidade emocional, depressão, alterações que impedem a estabelecer relações sociais favoráveis.



- **Enuresis.**
- **Encopresis .**
- **Transtornos do desenvolvimento da compreensão e / ou linguagem expressiva.**
- **Dificuldades de concentração. Declínio no desempenho escolar**
- **Incapacidade de incorporar progressivamente as novas rotinas e hábitos familiares e sociais.**
- **Dor de cabeça. Cervical.**

*Como assim? Você diz que após o divórcio que começaram a se falar? -Sim, antes só gritavam com o outro.*



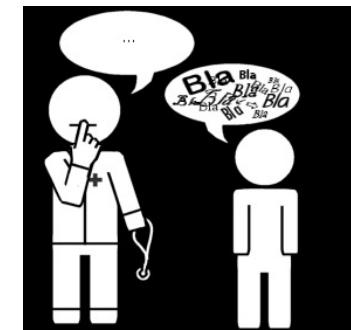
Muitos estudos mostram que as **situações de risco** que afetam as crianças, meninos/as adolescentes e jovens, incluindo o uso de drogas, sexo sem proteção, a violência está diretamente relacionada a:

- **Não conviver com ambos os pais.**
- **Apresentar um maior grau de conflito entre os pais e/ou entre os pais e os filhos.**
- **Pouca realização de atividades conjuntas entre pais-filhos.**
- **Estilos educativos parentais inadequados.**
- **Historia de abuso e/ou maltrato psíquico/físico familiar.**

*Pois é, teremos tempo à vontade para sofrer todas essas coisas quando formos grandes.*



- Que aspectos devem ser considerados de Medicina Facilitadora?
- **Privacidade:** Quando você vai com ele / ela para uma consulta particular deve assegurar que ele se desenvolve em um espaço apropriado, ininterrupto.
- **Confidencialidade:** deve assegurar que cada membro da família confia que serão estritamente confidenciais, a menos que autorizar a discussão com os outros.
- **Imparcialidade:** Recomenda-se que o facilitador não comenta sobre sua vida pessoal para evitar um desvio do assunto de interesse de aconselhamento: o consultor.



- *Para prevenir, diagnosticar e tratar : agir como facilitadores.*
- *Tomando instrumentos de mediação familiar, podemos cuidar de pacientes que estão nessa situação :*
- *promovendo uma melhor comunicação*
- *promovendo um relacionamento estável e pacífico para exercer as suas responsabilidades parentais.*



- **Relacionamento interpessoal horizontal e empático:** A relação deve ser feita numa base de respeito e horizontalidade, que é creditado para cada um dos membros, especialmente uma criança / adolescente como direitos.

*Tal relação lhes dá a confiança necessária para compartilhar seus sentimentos, dúvidas e medos*



"A VIDA COMEÇA  
AOS QUARENTA"



MAS ENTÃO... POR QUE  
RAIOS NOS FAZEM VIR  
COM TANTA ANTECIPAÇÃO?

COVILHO



**Dante dessa realidade complexa, precisamos desenvolver habilidades que nos permitam apoiar as famílias em processos de mudança, para fortalecer os seus laços e resolução de conflitos.**



*Decidi enfrentar a realidade,  
assim que se estiver linda me avisa.*



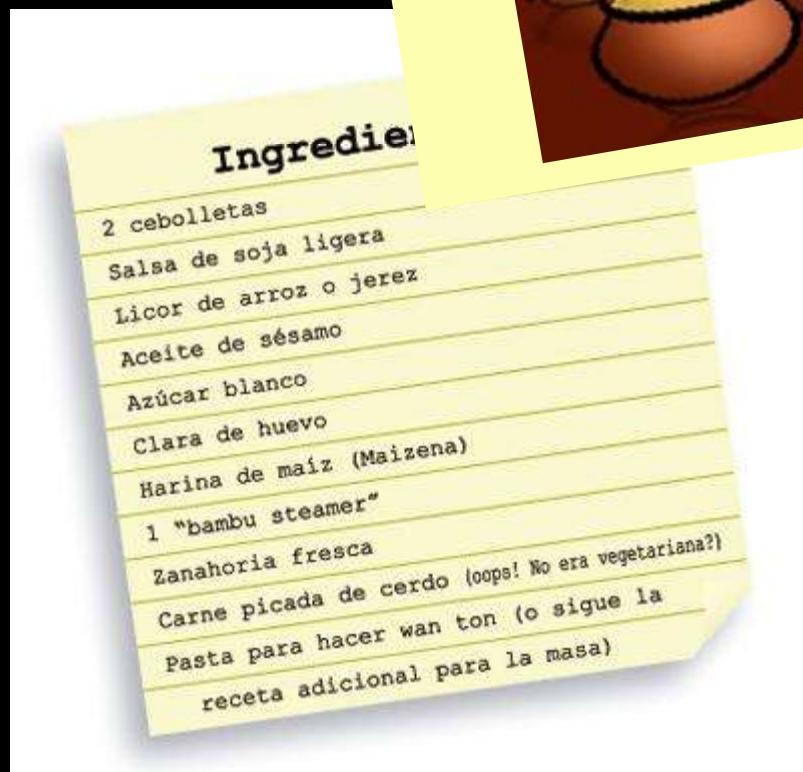
- As **crianças -reféns** são classificadas como botim de guerra ou moeda de troca entre dois adultos que terminaram o seu relacionamento.
- O abuso da posse ou custódia que obstrua ou impeça a ligação da criança com o outro progenitor é uma manipulação caprichosa dos filhos como objetos de disputa, ou ferramentas para chantagem.



## Transmissão intergeracional

Uma das consequências mais debatida pelos investigadores é a transmissão intergeracional da violência. Assim, muitos estudos argumentam que as crianças de pais abusivos podem começar a reproduzir as situações de que foram vítimas.

Estudos de Powell, Cheng e Egeland (1995) e de Green (1998) indicam que entre 20% e 30% das vítimas de abuso será violenta no futuro. Da mesma forma, Oliver (1993) concluiu que um terço das crianças abusadas se torna agressor. No entanto, os autores enfatizam que **o abuso de crianças deve ser considerada um fator de risco não é um fator determinante.**



Onde há um adolescente que pulse para crescer,  
deve haver um adulto que ofereça um apoio para seu impulso.

Winnicott

*QBRIGADA !*

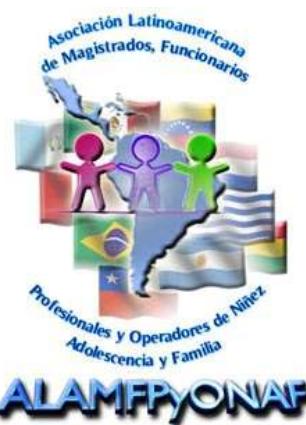




[www.codajic.org](http://www.codajic.org)



**I Congreso Integrado de Sociedades de Adolescencia .  
8-9-10 de Septiembre 2015 . Montevideo . Uruguay .**



**VII Congreso Latinoamericano de Niñez Adolescencia y Familia .  
Asociación Latinoamericana de Niñez Adolescencia y Familia.  
18-21 de Noviembre de 2015 Mendoza . Argentina**